



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Setor mostra evolução e otimismo

O setor da indústria da construção parece apresentar algum sinal de recuperação, devido a melhora dos indicadores de condições financeiras, intenção de investimento e expectativas. Desde outubro os resultados demonstram aumento de otimismo e confiança, mas no último trimestre de 2018 o índice de condições atuais superou a linha divisória de 50 pontos, o que não acontecia desde 2014, acompanhando o movimento mais promissor dos indicadores de confiança e expectativas.

Os indicadores relacionados à produção – nível de atividade, emprego e utilização da capacidade operacional – permanecem ruins. Entretanto, há uma sazonalidade forte no setor de construção que mostra enfraquecimento das atividades no

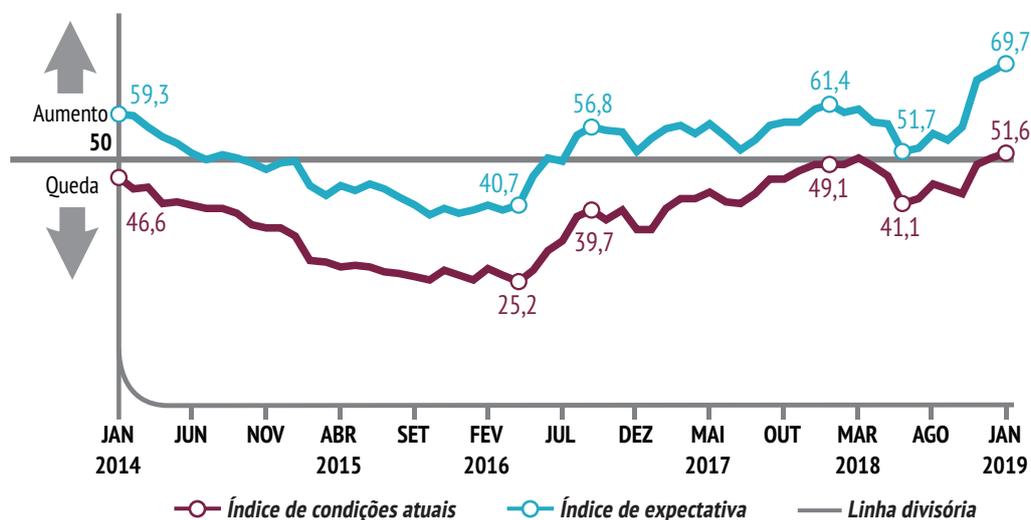
meio e fim do ano, o que pode justificar o pior resultado desses indicadores, quando comparados com os demais.

Todos os indicadores de expectativas melhoraram e ultrapassaram a linha divisória de 50 pontos, indicando otimismo. A intenção de investimento também aumentou, registrando 38 pontos em janeiro, o maior valor em 4 anos.

O ICEI-Construção mostra aumento expressivo de confiança do setor, superando em 10,6 pontos a média histórica e atingindo 63,7 pontos em janeiro. Todos os indicadores que compõem o ICEI-Construção contribuíram para o resultado positivo.

Índice de condições atuais e índice de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2018

Atividade e emprego encerram o ano em queda

Os índices de evolução de atividade e de número de empregados continuaram a apresentar queda no decorrer do quarto trimestre de 2018. Há uma sazonalidade clara no meio e fim do ano, mais forte no fim, em que a atividade e o emprego pioram nesses períodos. No último trimestre a sazonalidade foi mais forte, gerando o pior resultado do ano para o emprego.

O índice de atividade abriu o trimestre, em outubro, com 47,7 pontos, melhora expressiva em relação ao fim do terceiro trimestre. **A atividade caiu 3,3 pontos entre outubro e dezembro e fechou o quarto trimestre com 44,4 pontos**, o mesmo nível observado em maio e o pior resultado do ano. O enfraquecimento da atividade neste período do

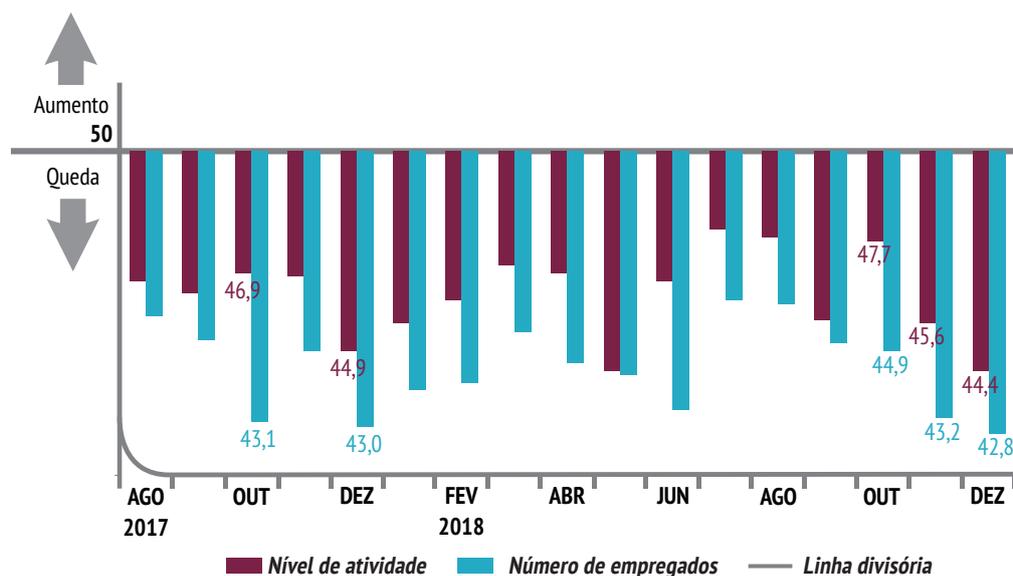
ano é esperado devido ao recesso das festas de fim de ano, que diminui a assiduidade dos empregados e o desempenho das obras do setor.

O índice de evolução do número de empregados registrou 42,8 pontos em dezembro, recuo de 2,1 pontos em relação ao início do trimestre. A queda da atividade gera um impacto mais intenso no emprego, que apresenta o pior resultado desde junho de 2017.

Ambos os indicadores se distanciaram da linha divisória de 50 pontos, indicando que tanto a atividade quanto o emprego permanecem em queda em relação ao nível registrado no mês anterior.

Índice de evolução do nível de atividade e do emprego

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade e do emprego.

Aumento da ociosidade no decorrer do quarto trimestre

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) fechou o último trimestre do ano em 57%, queda de 4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao fechamento do terceiro trimestre. A UCO caiu 5 p.p. no decorrer de outubro e novembro, mas recuperou 1 p.p. em dezembro. Na comparação anual, o indicador está 1 ponto percentual abaixo do registrado em relação a dezembro do ano passado.

As empresas de médio e grande porte utilizaram, respectivamente, 56% e 58% da UCO em dezembro e o nível de capacidade operacional empregada vêm caindo desde agosto deste ano. Já as empresas de pequeno porte estão utilizando apenas 54% de UCO. Em dezembro a UCO das pequenas empresas aumentou 4 pontos percentuais, mas a recuperação apenas cobriu a queda de novembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Nível de satisfação melhora, mas ainda mostra frustração do setor

Todos os indicadores de satisfação em relação às condições financeiras apresentaram melhora no quarto trimestre de 2018, com destaque para o indicador de acesso ao crédito. Entretanto, seguem abaixo da linha de 50 pontos, mostrando que há insatisfação com as condições financeiras das empresas no último trimestre do ano.

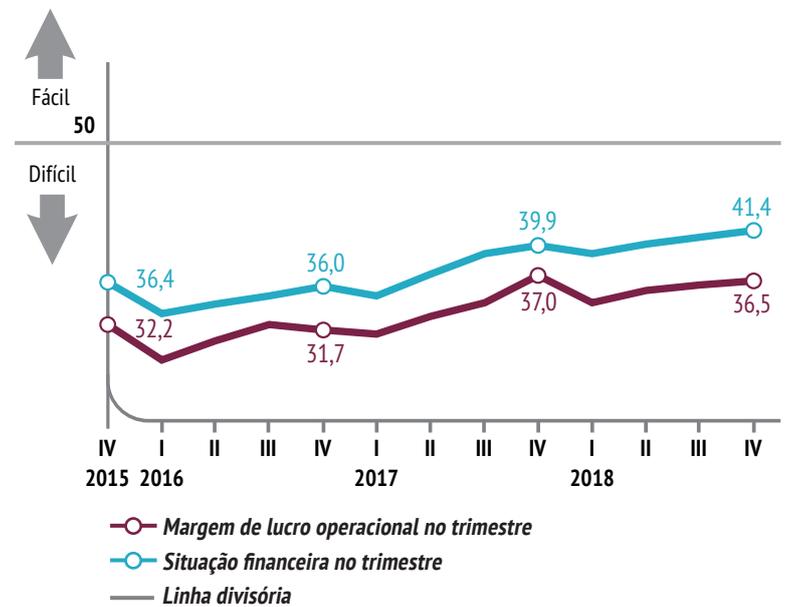
A margem de lucro operacional registrou 41,4 pontos no quarto trimestre, um aumento de 0,4 ponto em relação ao terceiro. O resultado positivo foi puxado pelo grupo de grandes empresas e pelas empresas responsáveis por obras de infraestrutura. Ressalta-se que há grande interseção entre esses grupos. Para as empresas de grande porte, a satisfação com relação à margem de lucro operacional aumentou 1,3 ponto. Já a satisfação nas pequenas e médias empresas diminuiu 0,3 e 0,7 ponto, respectivamente, na comparação trimestre a trimestre.

O índice de satisfação com relação à situação financeira foi de 41,4 pontos, um incremento de 0,6 ponto em relação ao terceiro trimestre do ano. Apesar da queda no nível de satisfação das empresas de pequeno e médio porte, 1,1 e 0,9, respectivamente, as empresas de grande porte tiveram uma melhora capaz de superar a insatisfação das primeiras. Neste grupo, o aumento foi de 2,2 pontos na comparação trimestral.

A satisfação com acesso ao crédito mostrou um incremento de 1,9 ponto, registrando 34 pontos no último trimestre do ano. Na separação por porte, todos os grupos apresentaram aumento da satisfação em relação ao acesso ao crédito, com destaque para as empresas de pequeno porte, cujo aumento foi de 3,4 pontos. Indicando que, no último trimestre, o crédito ficou mais acessível para as pequenas empresas.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

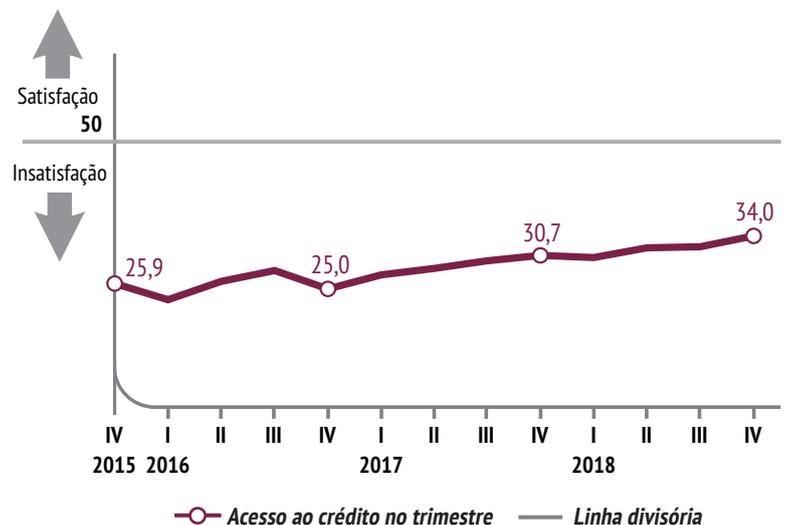
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Indicadores variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Carga tributária elevada lidera a lista de problemas do setor

Entre os cinco problemas mais citados pelas empresas do setor de construção, a elevada carga tributária permanece como o mais frequente, seguida por demanda interna insuficiente. Em terceiro lugar, vem burocracia excessiva, em quarto, taxa de juros elevada e, em quinto, falta de capital de giro.

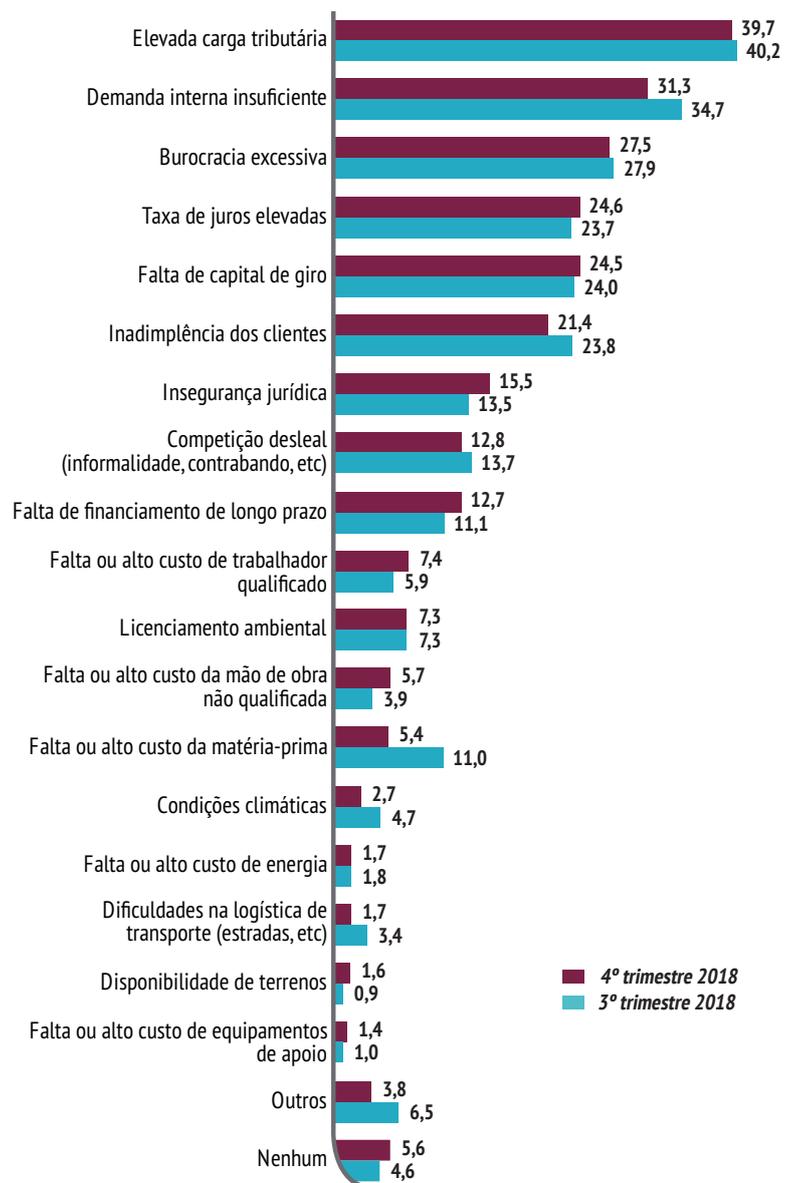
A **elevada carga tributária** é apontada por 39,7% das empresas do setor, queda de 0,5 ponto percentual (p.p.) do número de empresas que citam esse problema em relação ao terceiro trimestre.

A **demandas insuficiente** foi citada por 31,3% das empresas no último trimestre, 3,4 p.p. a menos que a frequência registrada no terceiro trimestre. Em seguida, vem **burocracia excessiva** citada por 27,5% das empresas, queda de apenas 0,4 p.p. em relação ao terceiro trimestre.

Já a **taxa de juros elevada e falta de capital de giro** foram os únicos itens, entre os cinco primeiros, que apresentaram aumento das reclamações neste trimestre em relação ao anterior. A frequência de queixas em relação à taxa de juros saiu de 23,7% para 24,6%. E a quinta dificuldade, apontada por 24,5% das empresas, foi a **falta de capital de giro**.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)*



* A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2019

Aumento expressivo das expectativas no quarto trimestre

Os indicadores de expectativas do setor de construção aumentaram no decorrer do último trimestre do ano. Todos eles ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo em diversos aspectos.

Os indicadores de nível de atividade e novos empreendimentos e serviços avançaram 2,9 pontos entre dezembro e janeiro. O índice de expectativas de nível de atividade chegou a 58,4

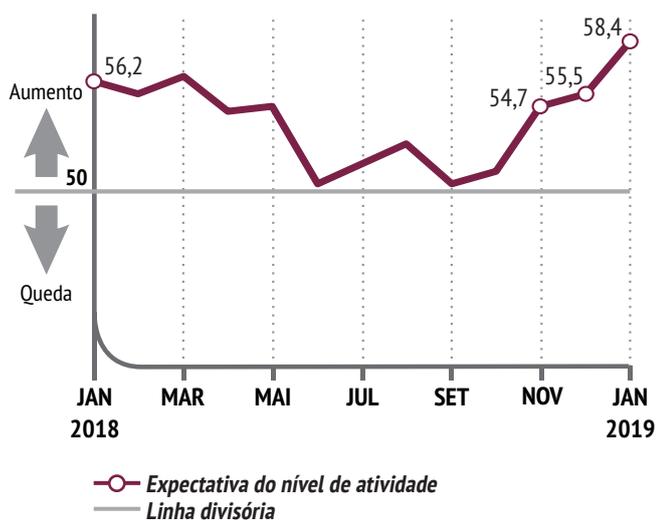
pontos em janeiro e o de novos empreendimentos e serviços registrou 58,1 pontos.

As perspectivas de compras de insumos e matérias-primas atingiram 56,5 pontos em janeiro, um aumento de 3,7 pontos em relação a dezembro. Sobre o número de empregados, o indicador de expectativa registrou 56,1 pontos em janeiro, avançando 3,4 pontos em relação a dezembro.

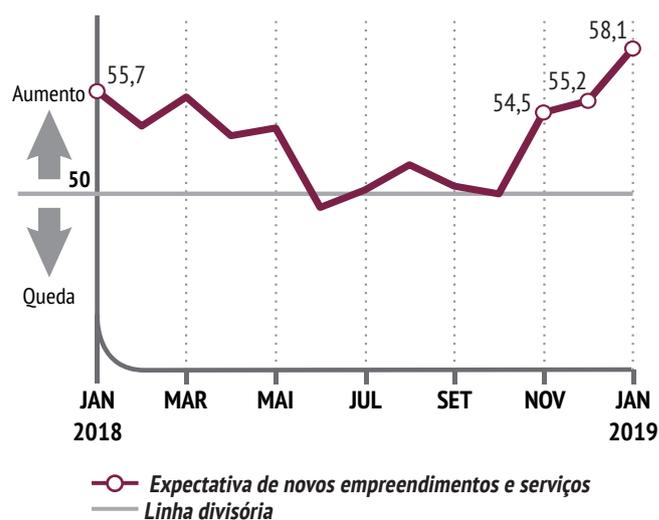
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

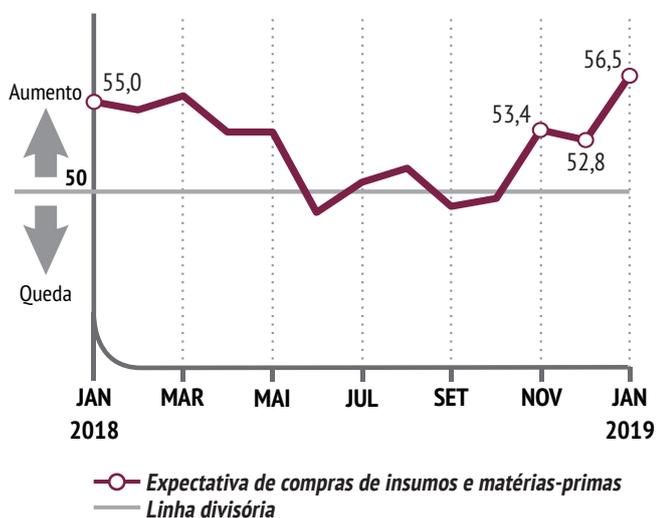
Nível de atividade



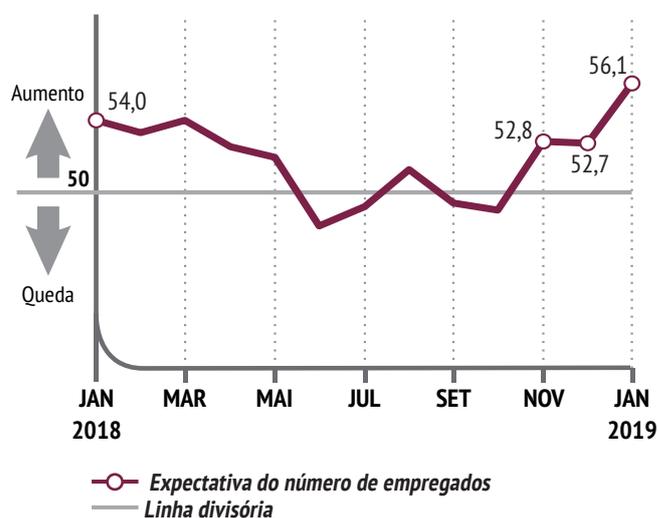
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



* Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

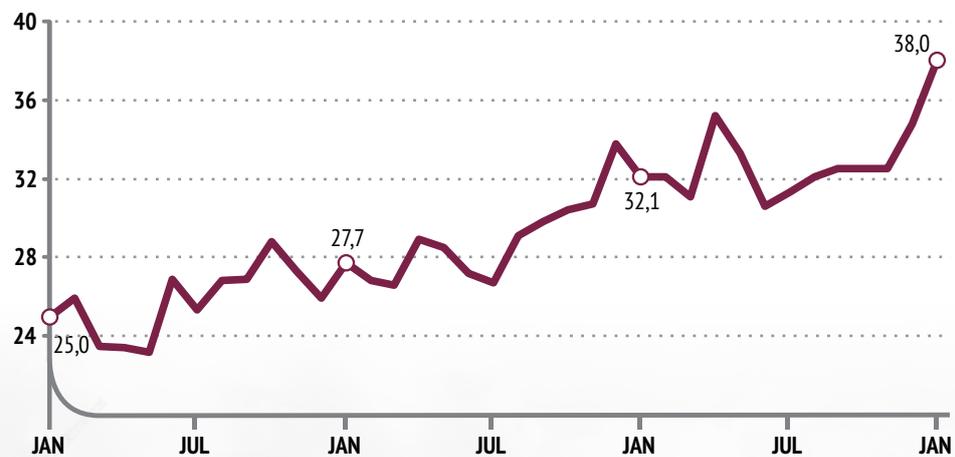
Intenção de investimento alcança o maior valor em quatro anos

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamento, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) registrou 38 pontos em janeiro, o maior valor desde janeiro de 2014. O indicador apresentou melhora significativa no decorrer do quarto trimestre, aumentando 5,5 pontos de outubro a janeiro. O nível do índice está acima de sua média histórica, de 33,6 pontos.

A intenção de investimento dos empresários demonstrou certa estagnação no segundo semestre do ano, até novembro. Possivelmente, antecipando a sazonalidade presente no setor, que mostra enfraquecimento da atividade no fim do ano. Dessa forma, o aumento expressivo da intenção de investimento a partir de novembro pode ser devido à antecipação de um aquecimento do setor a partir de janeiro.

Índice de intenção de investimento

Índice de difusão (0-100 pontos)*



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO

Empresários estão mais confiantes

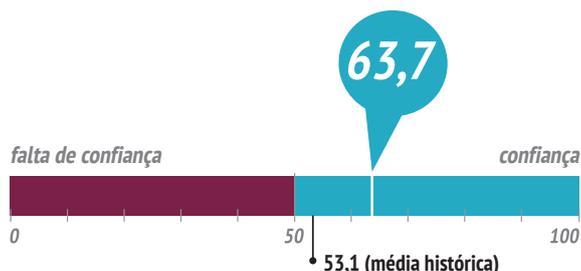
O índice de confiança do empresário da indústria da construção (ICEI-Construção) aumentou no decorrer do último trimestre. **Em janeiro o ICEI-Construção registrou 63,7 pontos**, crescimento de 1,4 ponto em relação a setembro. O indicador supera em 10,6 pontos a média histórica de 53,1 pontos.

Todos os indicadores que compõem o ICEI-construção aumentaram em janeiro, quando comparados a dezembro. O índice de Expectativa da Economia Brasileira para os próximos seis meses aumentou 1,7 ponto e o de Expectativas da empresa aumentou 1,3 ponto. O índice de Expectativas aumentou 1,5 ponto, chegando a 69,7 pontos em janeiro.

O Índice de Condições Atuais avançou 1 ponto em janeiro, atingindo 51,6 pontos. Os indicadores de Condições da Empresa e da Economia cresceram 0,9 e 1,3 ponto, respectivamente.

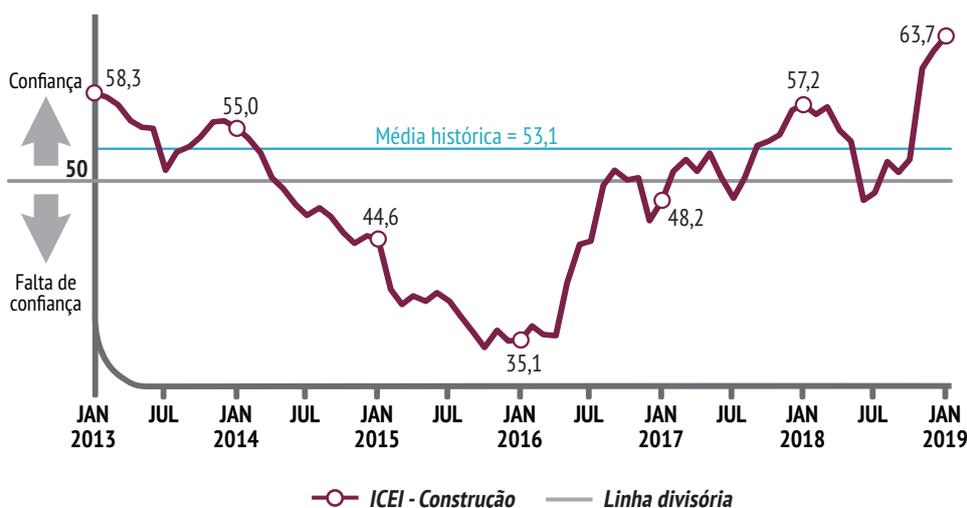
Termômetro do ICEI - Construção

Índice (0 a 100 pontos)



Série histórica

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
CONSTRUÇÃO	58,0	56,0	57,0	44,9	45,6	44,4	33,4	35,3	36,7	43,0	43,2	42,8
PEQUENA	53,0	50,0	54,0	44,5	43,9	42,8	37,5	36,7	40,2	44,9	44,7	43,8
MÉDIA	57,0	57,0	56,0	43,6	45,7	44,0	33,9	34,8	35,8	43,5	43,4	42,5
GRANDE	60,0	58,0	58,0	45,7	46,1	45,3	31,7	35,0	36,0	42,0	42,5	42,7

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018
CONSTRUÇÃO	37,0	36,1	36,5	57,6	61,9	56,2	39,9	40,8	41,4	30,7	32,1	34,0
PEQUENA	36,0	35,5	35,2	54,7	61,2	55,7	39,3	40,6	39,5	29,3	32,7	36,1
MÉDIA	37,2	36,0	35,3	57,1	62,7	56,5	40,2	41,5	40,6	33,5	31,1	33,8
GRANDE	37,2	36,3	37,6	59,0	61,7	56,2	40,0	40,4	42,6	29,7	32,5	33,3

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
CONSTRUÇÃO	56,2	55,5	58,4	55,7	55,2	58,1	55,0	52,8	56,5	54,0	52,7	56,1	32,1	34,8	38,0
PEQUENA	54,8	55,4	58,7	53,3	53,8	57,9	52,8	52,6	56,5	51,1	51,4	56,8	32,7	35,4	38,8
MÉDIA	54,4	55,8	57,3	53,3	54,1	56,7	53,4	52,6	55,6	52,7	53,7	55,1	31,2	34,4	36,1
GRANDE	57,7	55,4	58,9	57,9	56,3	59,0	56,8	53,0	57,0	55,8	52,6	56,5	32,4	34,9	38,7

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
CONSTRUÇÃO	57,2	62,3	63,7	49,1	50,6	51,6	61,4	68,2	69,7
PEQUENA	54,8	60,8	62,0	46,2	50,5	50,7	59,6	65,9	67,6
MÉDIA	56,5	62,9	63,3	48,7	52,4	51,1	60,3	68,1	69,4
GRANDE	58,5	62,6	64,5	50,4	49,6	52,3	62,6	69,1	70,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição
Elevada carga tributária	40,2	39,7	1	44,3	43,2	1	43,4	41,2	1	34,2	35,9	1
Demanda interna insuficiente	34,7	31,3	2	31,1	24,1	4	32,1	33,3	2	39,6	33	2
Burocracia excessiva	27,9	27,5	3	30,1	29	2	27,6	27,9	3	27	26,2	5
Taxa de juros elevadas	23,7	24,6	4	23	24,7	3	19,5	20,6	6	28,8	29,1	4
Falta de capital de giro	24,0	24,5	5	23,5	17,9	7	24	22,1	4	24,3	31,1	3
Inadimplência dos clientes	23,8	21,4	6	16,9	18,5	6	24,4	21,1	5	27	23,3	6
Insegurança jurídica	13,5	15,5	7	9,3	14,2	8	10,9	13,7	7	18,9	18,4	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	13,7	12,8	8	19,1	19,1	5	13,6	13,2	8	10,8	8,7	9
Falta de financiamento de longo prazo	11,1	12,7	9	7,7	11,1	9	9	10,3	9	15,3	16,5	8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	5,9	7,4	10	8,2	10,5	10	6,8	6,4	12	3,6	6,8	11
Licenciamento ambiental	7,3	7,3	11	8,7	5,6	13	5	6,9	11	9	8,7	10
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	3,9	5,7	12	4,9	4,9	15	3,6	5,9	13	3,6	5,8	12
Falta ou alto custo da matéria-prima	11,0	5,4	13	13,1	7,4	11	10,9	4,9	14	9,9	4,9	13
Condições climáticas	4,7	2,7	14	6,6	5,6	14	5,4	2	17	2,7	1,9	16
Falta ou alto custo de energia	1,8	1,7	15	2,7	1,2	20	1,4	1	20	1,8	2,9	14
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,4	1,7	16	4,4	1,9	17	5	1,5	18	0,9	1,9	15
Disponibilidade de terrenos	0,9	1,6	17	1,1	1,9	19	0,9	2,9	16	0,9	0	20
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,0	1,4	18	1,1	1,9	18	1,8	1,5	19	0	1	19
Outros	6,5	3,8	19	5,5	4,9	16	6,3	4,9	15	7,2	1,9	17
Nenhum	4,6	5,6	-	6	6,2	12	6,3	9,3	10	1,8	1	18



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 493 empresas, sendo 167 pequenas, 218 médias, 108 grandes.
Período de coleta: 7 a 17 de janeiro de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconst